

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Políticas de inclusão escolar em municípios do Rio Grande do Sul (2007 -2013)
Autor	BRUNA GRACIELE SOUZA ALÓS
Orientador	CLAUDIO ROBERTO BAPTISTA

Título: Políticas de inclusão escolar em municípios do Rio Grande do Sul (2007 -2013)

Nome: Bruna Graciele Souza Alós

Orientador: Claudio Roberto Baptista

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Educação, Departamento de Estudos básicos, Núcleo de Estudos em Políticas de Inclusão Escolar.

Resumo: O presente estudo integrou o projeto “Políticas de Inclusão Escolar no Rio Grande do Sul: contextos e perspectivas”, desenvolvido no âmbito do Observatório da Educação (CAPES/INEP), e tem como objetivo investigar a implementação de políticas de inclusão escolar nas redes públicas de ensino em quatro municípios do Rio Grande do Sul. Conforme as bases normativas da educação brasileira, os sistemas de ensino devem matricular todos os alunos considerados público-alvo da educação especial em classes comuns do ensino regular e devem organizar-se a fim de assegurar uma educação de qualidade para todos, oferecendo o atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos que dele necessitam. Os municípios investigados fizeram parte de um programa do Ministério da Educação denominado Educação Inclusiva: direito à diversidade (MEC/SECADI), na condição de municípios-polo, e foram escolhidos em função de suas singularidades diante da análise das matrículas no ensino especializado e no ensino comum. A presente análise, configurada como qualitativa, parte dos indicadores de matrículas nos municípios de Capão da Canoa, Caxias do Sul, Porto Alegre e São Borja disponíveis no Censo escolar da Educação Básica (INEP). Além desse procedimento, considerou-se entrevistas semiestruturadas elaboradas com os gestores responsáveis pela educação inclusiva de cada um dos municípios. Sobre os dados relativos às matrículas dos alunos do público-alvo da educação especial no ensino comum, as redes municipais apresentam aumento nos quatro municípios, variando, entre 2007 e 2013, de 16 a 149 (Capão da Canoa); de 134 a 725 (Caxias do Sul); de 1.754 a 2.069 (Porto Alegre); e de 137 a 273 (São Borja). Considerando o mesmo período, as matrículas nessas redes, no ensino exclusivamente especializado, diminuem de 121 a 32 (Capão da Canoa); 259 a 109 (Caxias do Sul); 726 a 612 (Porto Alegre); e em São Borja essa rede não apresenta matrículas. Podemos concluir que o maior contingente dos alunos público-alvo da educação especial nos municípios estudados estão matriculados nas redes comum de ensino. Em Caxias do Sul e Capão da Canoa houve um aumento expressivo do número de matrículas no ensino comum. Em Porto Alegre há as menores variações no número de matrículas no ensino comum e no ensino especial, o que pode ser compreendido em função da existência de cinco escolas especiais municipais nessa cidade. Em São Borja, a rede municipal apresenta um gradual e contínuo crescimento do número dessas matrículas no ensino comum e não apresenta qualquer matrícula no ensino especial. Em todos os municípios, fica evidente uma relação entre o aumento das matrículas do público-alvo da educação especial no ensino regular e a sua correspondente diminuição na modalidade exclusiva. A análise das entrevistas mostra que as diretrizes de cada município dependem de sua história em termos de eixos de investimento. Em geral, pode-se destacar que as áreas prioritárias destacadas pelos gestores são: contratação de professores especializados em educação especial, formação continuada e oferta de apoios diferenciados.